

## Os cinco sentidos

Almeida Garrett

Enviado por:

Publicado em : 14/06/2007 19:10:00

São belas - bem o sei, essas estrelas,  
Mil cores - divinais têm essas flores;  
Mas eu não tenho, amor, olhos para elas:  
    Em toda a natureza  
    Não vejo outra beleza  
    Senão a ti - a ti!

Divina - ai! sim, será a voz que afina  
Saudosa - na ramagem densa, umbrosa.  
Será: mas eu do rouxinol que trina  
    Não oiço a melodia,  
    Nem sinto outra harmonia  
    Senão a ti - a ti!

Respira - n'aura que entre as flores gira,  
Celeste - incenso de perfume agreste.  
Sei... não sinto: a minha alma não aspira,  
    Não percebe, não toma  
    Senão o doce aroma  
    Que vem de ti - de ti!

Formosos - são os pomos saborosos,  
É um mimo - de néctar o racimo:  
E eu tenho fome e sede... sequiosos,  
    Famintos meus desejos  
    Estão... mas é de beijos  
    É só de ti - de ti!

Macia - deve a relva luzidia  
Do leito - ser por certo em que me deito  
Mas quem, ao pé de ti, quem poderia  
    Sentir outras carícias,  
    Tocar noutras delícias  
    Senão em ti - em ti!

A ti! ai, a ti só os meus sentidos,  
Todos num confundidos,  
Sentem, ouvem, respiram;  
Em ti, por ti deliram.  
Em ti a minha sorte,

A minha vida em ti;  
E, quando venha a morte,  
Será morrer por ti.

\*\*\*\*\*